

A TRADUÇÃO ARTÍSTICO-LITERÁRIA À LUZ DA CRÍTICA GENÉTICA

Élvio Zenker Souza

RESUMO

A tradução de textos artísticos ou literários é uma prática própria dos trabalhos de tradução. Utiliza-se das mesmas práticas e habilidades envolvidas na tradução de qualquer tipo de texto. Porém, diferentemente dos textos técnicos, científicos ou outros que exijam maior rigor semântico, a tradução de textos artísticos ou literários demanda também habilidades criativas. Este trabalho apresenta o estudo de caso da tradução do livro DEPOIS DO ÚLTIMO TREM, de Josué Guimarães, para a língua inglesa. À luz de conceitos da Crítica Genética, propõe que a tradução de textos artísticos ou literários se constitui em uma criação tradutora, não apenas em uma tradução criativa. O trabalho proposto traz a distinção entre esses conceitos. Começa com a apresentação de conceitos básicos relativos a Tradução. Também aborda os conceitos de Crítica Genética aplicados ao caso em foco. Termina com um breve relato do processo de tradução do texto mencionado acima para concluir que o processo de tradução de textos artísticos ou literários deve ser considerado à parte dos processos de tradução de textos técnicos, científicos, acadêmicos ou de qualquer outra natureza que exija maior precisão semântica e menor interesse pela estética linguística. O trabalho fundamenta-se teoricamente em textos de Paulo Rónai, G. Toury, Cláudia Amigo Pino, Cecília Sales, Philippe Willemart, entre outros.

Palavras-Chave – Tradução artística. Tradução literária. Tradução criativa. Criação tradutora. Crítica Genética.